



Requerimentos para TEV Overlay Cluster 1:

Requerimentos Gerais:

- Apresentar certificação ISO 9.001; ISO 14.001; OSHAS 18.001; NBR 16001 ou SA8000;
- O fornecedor deverá assinar e seguir a Declaração de Conduta Sustentável desenvolvida pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016;

Requerimentos para práticas de trabalho:

- Adotar os requerimentos mínimos definidos no Código Básico da Iniciativa Ética Comercial (IEC) / Ethical Trading Initiative (ETI):
 - O emprego deverá ser escolhido livremente pelo trabalhador (não haverá trabalho escravo ou forçado);
 - A liberdade de associação e o direito às negociações coletivas deverão ser respeitadas;
 - As condições de trabalho serão seguras e higiênicas;
 - A mão-de-obra infantil não deverá ser usada;
 - Salários dignos serão pagos;
 - As horas de trabalho não serão excessivas;
 - Não haverá discriminação;
 - Trabalho regular será assegurado;
 - Tratamento desumano e severo não serão permitidos.

- Prover treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho, de acordo com a OSHAS 18.001:
 - Desenvolver Política de Gestão dos Riscos;
 - Identificar e avaliar os fatores e riscos;
 - Implantar processos de controle;
 - Treinar pessoas visando a diminuição de doenças e acidentes;
 - Preparar a empresa para situações de emergência.
- Garantir que todos os trabalhadores estejam legalmente registrados e seguindo a legislação trabalhista brasileira;
- Todos os funcionários precisam estar equipados com equipamentos de proteção individual (EPI), contemplando no mínimo: capacete de segurança, óculos de segurança, abafador de ruído, cinto de segurança, camisa ou camiseta, luvas de raspa, máscara filtradora, calça comprida e calçado fechado;
- Contratar a mão-de-obra seguindo o Guia de Contratação de Mão-de-Obra desenvolvido pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e disponível em <http://portaldesuprimentos.rio2016.com>;

Requerimentos para materiais:

- Toda madeira e demais produtos florestais utilizados devem ser compostos 100% de fibra reciclada ou possuir o certificado FSC ou PEFC/Cerflor para sua cadeia de custódia. É importante destacar que, caso o material possua insumo

reciclado e não-reciclado, a parte não-reciclada deve ser certificada. O fornecedor deve apresentar a certificação de Cadeia de Custódia de toda sua cadeia de fornecimento.

Para esclarecimentos sobre como se certificar, o Rio 2016 recomenda a leitura do Guia de Produtos Madeireiros, desenvolvido por este comitê organizador e disponível em <http://portaldesuprimentos.rio2016.com>;

- As embalagens devem seguir as diretrizes do Guia de Embalagens desenvolvido pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Paralímpicos Rio 2016 e disponível no site <http://portaldesuprimentos.rio2016.com>;
- Evitar a utilização ou fornecimento de produtos fabricados, distribuídos ou descartados através da utilização de materiais ou substâncias nocivas ao ser humano ou ao meio ambiente (segundo o Guia de Substâncias e Materiais Nocivos desenvolvido pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Paralímpicos Rio 2016 e disponível no site <http://portaldesuprimentos.rio2016.com>);
- Maximizar o uso de materiais reciclados e recicláveis, principalmente para pisos e estruturas em geral; especial atenção deve ser dada ao carpete. O fornecedor precisa garantir que o mesmo será retirado de forma a permitir a reutilização em outras situações ou reciclagem;
- Maximizar a utilização de alumínio ou aço reutilizado ou reciclado nas estruturas das tendas;

- Maximizar a utilização de lona reutilizada ou não-ftalato para vedação das tendas;
- Priorizar o uso de agregado reciclado, oriundo de resíduos da construção civil para execução de base e sub-base;

Requerimentos para Plano de Gerenciamento da Obra:

- Não realizar qualquer corte de vegetação passível de licenciamento sem a prévia obtenção da Autorização de Remoção de Vegetação concedida pelo órgão ambiental competente, bem como prévia consulta com a equipe de Sustentabilidade do Rio 2016. O fornecedor deverá aderir à Política de Supressão Vegetal do Rio 2016;
- No caso da necessidade de poda de árvores, a equipe de Sustentabilidade do Rio 2016 deverá ser previamente comunicada e autorizar a atividades. A poda não deve ultrapassar 30% da copa do espécime;
- Para o paisagismo, o fornecedor deverá utilizar plantas nativas, adaptadas ao clima local e que demandem menos água para irrigação. Sempre que possível, o fornecedor deverá utilizar água pluvial ou de reuso para a irrigação.
O fornecedor deverá apresentar, inclusive práticas de cultivo sustentável adotadas;
- Sempre que possível reutilizar os resíduos gerados dentro do próprio canteiro de obras;

- Se algum serviço executado degrade uma área com biodiversidade existente relevante ou impacte na presença de determinada espécie, o responsável pelo Overlay deve submeter um Plano de Restauração, que deve ser detalhado e abrangente e seguir Boas Práticas internacionais. Objetivos ecológicos de restauração devem ser estabelecidos e projetados para promover uma abordagem baseada na meta de restauro de habitat.

As seguintes seções devem ser incluídas na política de restauração e apresentadas ao Rio 2016 duas semanas antes do início dos trabalhos no local. Os objetivos direcionados a cada setor ao terreno devem estar relacionados às áreas de implantação, e devem ser específicos, mensuráveis, acordados, realísticos e possuir prazos.

Passos para um Processo de Restauração:

- Definir objetivos de restauração e espécies-alvo da flora e fauna
- Entender quais espécies dependem umas das outras e como o habitat pode mudar ao longo do tempo
- Definir um estado-meta desejado, incluindo a composição e estrutura de espécies de plantas
- Identificar o estado atual do site, incluindo ameaças atuais e futuras
- Resumir ações em um plano de implementação, preparar orçamento e cronograma de trabalho
- Definir objetivos mensuráveis, acordados, específicos, realistas e com prazos

- Desenvolver um plano de ação
 - Implementar o plano de restauração
 - Monitorar o procedimento
 - Reavaliar o processo, se necessário, para atingir o estado-meta desejada
- O contratado deverá disponibilizar um membro da sua equipe exclusivo, por venue, para fiscalizar a conformidade com os itens de sustentabilidade exigidos no contrato dos fornecedores de overlay. Este profissional deverá ter graduação em meio ambiente com no mínimo de 5 anos de experiência na área de gestão ambiental de canteiro de obras;
 - O contratado deverá apresentar, na proposta técnica, um plano de sustentabilidade, contendo, no mínimo: metodologia de trabalho, itens a serem verificados no check list, plano de treinamento e o reporte ao Rio 2016;
 - O contratado será responsável por coletar as informações relativas aos itens de sustentabilidade. Sendo eles:

CATEGORIA	DOCUMENTAÇÃO	FASE	OBSERVAÇÕES
Resíduos	Manifesto de Resíduos, Controle de Transporte de Resíduos (CTR)	Ao final da desmontagem	Atendimento à DZ-1310.R-07; Resolução SMAC n° 519/12
	Licença de Instalação / Operação do destinatário final	Antes do início das atividades	

	Quantidade de resíduo gerado, por tipo: papel, plástico, madeira, entulho	Ao final da desmontagem	
	Plano de Gestão de Resíduos	Antes do início das atividades	Atendimento ao CONAMA n° 307/02; 448/12; Resolução SMAC n° 519/12
Plano de Gestão Ambiental	Plano contendo as medidas de controle e mitigação ambiental	Antes do início das atividades	Utilizar modelo disponibilizado pelo Rio 2016™. Para maiores detalhes, verificar capítulo 5.
	Tipo e quantidade de materiais perigosos utilizados na instalação	Antes do início das atividades	Manter em campo todas as FISPQs ¹ dos produtos utilizados.
Atendimento à legislação ambiental e trabalhista	Listagem das leis ambientais a serem atendidas durante as atividades.	Antes do início das atividades	Ao final da lista, o responsável pelas atividades deverá assinar o documento, confirmando atendimento as mesmas.

¹ FISQ - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

	Lista de toda a força de trabalho, identificando seus registros e conformidade com a legislação trabalhista	Antes do início das atividades	
	Quantidade de trabalhadores pertencentes a grupos minoritários	Durante as atividades	
Gestão de Incidentes	Plano de Resposta à Emergência Ambiental	Antes do início das atividades	
Treinamento	Plano de Treinamento	Antes do início das atividades	
	Registros de treinamento ambiental com a equipe alocada para o trabalho na instalação	Durante as atividades	Ao menos dois registros deverão ser entregues
Riscos, monitoramento e conformidade	Levantamento e avaliação de potenciais riscos ambientais com suas respectivas respostas de controle e mitigação	Antes do início das atividades	

	Quantidade de água consumida durante as atividades	Ao final da desmontagem	
	Quantidade de energia consumida durante as atividades (combustível e energia elétrica)	Ao final da desmontagem	
	Relatório fotográfico identificando as atividades e controles ambientais adotados em campo	Durante as atividades	Frequência: semanal

- Em instalações temporárias, priorizar o uso de estruturas modulares, desmontáveis e reutilizáveis, de modo a possibilitar a gestão eficiente dos recursos naturais e reduzir a geração de resíduos;
- Desenvolver o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos da construção e desmontagem, contendo:
 - Redução na geração dos resíduos;
 - Tipos de resíduos gerados e quantidades;
 - Alternativas de reuso ou reciclagem de resíduos;
 - Segregação dos resíduos na obra;
 - Treinamento dos funcionários para segregação dos resíduos;

- Locais de armazenamento temporário dos resíduos durante a operação;
 - Local de disposição final dos resíduos gerados;
 - Formulário preenchido de recebimento de aterro sanitário legalizado ou cooperativas de reciclagem, com as devidas licenças de operação;
-
- Os geradores devem possuir proteção dupla, com canaletas para contenção de eventual derramamento de óleo com capacidade de 1,1 do volume de óleo do gerador, ser acessado apenas por pessoas autorizadas e possuir sinalização. Além disso, os geradores devem ser movidos a Biodiesel B20;
 - Aderir à Política de Combustível, a qual descreve os procedimentos e requisitos para o correto uso e armazenamento de combustíveis para abastecimento de equipamentos, transporte, barcos, etc.; medidas de correção quando necessárias; hierarquização de uso ao priorizar combustíveis naturais (biodiesel e etanol) e destinação final adequada;
 - O fornecedor deverá conceder total acesso a equipe Rio 2016 ou algum auditor externo, indicado pelo Rio 2016, para realizar vistorias no local da operação;

Requerimentos de utilização de água:

- O fornecedor deve desenvolver programa de redução de água durante a operação e comunicar aos funcionários de maneira acessível;

- A água utilizada para lavagem dos barcos deverá ser preferencialmente de reuso;

Requerimentos específicos por instalação:

Marina da Gloria:

- O fornecedor de rampas deverá priorizar o uso de rampas feita com materiais modulares, pré-fabricados ou reutilizáveis;
- Caso a rampa seja construída in loco, recomenda-se, sempre que possível, que a construção seja feita em terra, evitando ao máximo o distúrbio do corpo hídrico;
- Caso a rampa (ou partes dela) necessite ser construída ou instalada em ambiente aquático, uma estratégia de contenção de poluição deverá ser implementada, evitando a poluição da água e o desperdício de material, como por exemplo, utilizando barreiras físicas e/ou flutuantes;
- É vetada a aplicação de substâncias químicas ou perigosas em corpos hídricos, estando o infrator sujeito às penalidades estabelecidas na lei 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998. Caso algum incidente ocorra envolvendo uso de substâncias químicas ou perigosas, será necessário utilizar kits de mitigação ambiental;
- Após a desmontagem do overlay instalado na areia, o fornecedor deverá realizar uma limpeza fina na área garantido que resíduos, principalmente pregos,

prafusos, etc. permaneçam na área;

- Garantir que dejetos sólidos ou contaminantes provenientes de sistemas de drenagem não atinjam ou interfiram nas áreas de permanência ou competições, instalando interceptores como filtros, desviadores, caixas separadoras ou outras estratégias estruturais;
- Durante as atividades de montagem e desmontagem de overlay, os resíduos e materiais utilizados deverão ser armazenados e manipulados de maneira a não atingirem o corpo hídrico;

Forte de Copacabana:

- A praia de Copacabana é tombada pelo Patrimônio Histórico, sendo assim, as calçadas e elementos que compõem a paisagem devem ser protegidos contra eventuais danos. Caso, ocorra algum dano durante as atividades de montagem ou desmontagem de overlay, é de total responsabilidade do fornecedor realizar todos os reparos necessários;
- O fornecedor de rampas deverá priorizar o uso de rampas feita com materiais modulares, pré-fabricados ou reutilizáveis;
- Caso a rampa seja construída in loco, recomenda-se, sempre que possível, que a construção seja feita em terra, evitando ao máximo o distúrbio do corpo hídrico;
- Caso a rampa (ou partes dela) necessite ser construída ou instalada em

ambiente aquático, uma estratégia de contenção de poluição deverá ser implementada, evitando a poluição da água e o desperdício de material, como por exemplo, utilizando barreiras físicas e/ou flutuantes;

- É vetada a aplicação de substâncias químicas ou perigosas em corpos hídricos, estando o infrator sujeito às penalidades estabelecidas na lei 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998. Caso algum incidente ocorra envolvendo uso de substâncias químicas ou perigosas, será necessário utilizar kits de mitigação ambiental;
- Durante as atividades de montagem e desmontagem de overlay, os resíduos e materiais utilizados deverão ser armazenados e manipulados de maneira a não atingirem o corpo hídrico;

Centro Nacional de Equitação:

- Durante a montagem e desmontagem de overlay realizar proteção de eventuais árvores que estejam em áreas de circulação e manobra de veículos e equipamentos e próximas a atividades de construção;
- Nas atividades de demolição, realizar planejamento visando a diminuição da geração de resíduos por técnica de desmontagem;
- Priorizar o uso de elementos e estruturas temporárias pré-fabricadas, passíveis de desmontagem e reuso; evitando dessa forma, a geração desnecessária de resíduos;
- Durante as atividades de montagem e desmontagem de overlay, os resíduos e

materiais utilizados deverão ser armazenados e manipulados de maneira a não atingirem o corpo hídrico;

Lagoa Rodrigo de Freitas:

- O fornecedor de rampas deverá priorizar o uso de rampas feita com materiais modulares, pré-fabricados ou reutilizáveis;
- Caso a rampa seja construída in loco, recomenda-se, sempre que possível, que a construção seja feita em terra, evitando ao máximo o distúrbio do corpo hídrico;
- Caso a rampa (ou partes dela) necessite ser construída ou instalada em ambiente aquático, uma estratégia de contenção de poluição deverá ser implementada, evitando a poluição da água e o desperdício de material, como por exemplo, utilizando barreiras físicas e/ou flutuantes;
- É vetada a aplicação de substâncias químicas ou perigosas em corpos hídricos, estando o infrator sujeito às penalidades estabelecidas na lei 9.605, de 12 de Fevereiro de 1998. Caso algum incidente ocorra envolvendo uso de substâncias químicas ou perigosas, será necessário utilizar kits de mitigação ambiental;
- Toda e qualquer atividade de demolição realizada na água deverá ser feita de maneira controlada, limitando a área de atuação, contendo os resíduos e eventual poluição sobre o corpo hídrico;
- Durante a montagem e desmontagem de overlay realizar proteção de eventuais

árvores que estejam em áreas de circulação e manobra de veículos e equipamentos e próximas a atividades de construção;

- Priorizar o uso de elementos e estruturas temporárias pré-fabricadas, passíveis de desmontagem e reuso; evitando dessa forma, a geração desnecessária de resíduos;
- Durante as atividades de montagem e desmontagem de overlay, os resíduos e materiais utilizados deverão ser armazenados e manipulados de maneira a não atingirem o corpo hídrico.